

JAZZ DANCE: UM MOVIMENTO POPULAR DAS PRÁTICAS ANCESTRAIS

Coordenador: CIBELE SASTRE

Em 2023, o Coletivo Corpo Negra completou 7 anos de existência. Corpo Negra é um grupo composto por integrantes com diferentes trajetórias, histórias e vivências em dança. Do Jazz às Danças Urbanas, e das Danças de Salão à Dança Contemporânea, assim surge a Dança Afro-diaspórica do Coletivo. Uma história protagonizada inicialmente por mulheres negras do curso de Licenciatura em Dança, que agora conta com estudantes dos cursos de Educação Física e Fisioterapia. Juntas, construíram um espaço de acolhimento dentro do campus, onde realizam trocas, conversas, debates, práticas, composições coreográficas e estudos afro-referenciados em dança, arte, cultura e educação. Para além do espaço físico da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, as ações do coletivo se desdobram também em apresentações artísticas e oficinas de dança ofertadas para comunidade, principalmente por meio do projeto "Coletivo Corpo Negra em Movimento", que ocorre nas escolas públicas de Porto Alegre e Região Metropolitana, bem como nos demais espaços físicos da UFRGS. Sempre com embasamento em filosofias africanas e afro-diaspóricas, o Coletivo se ampara no conceito de Sankofa, e se encontra em um processo de "retornar ao passado para ressignificar o presente e construir o futuro". Nesta oficina de caráter prático a temática será o jazz dance a partir de uma breve contextualização histórica com elementos da dança africana e dinâmicas de improvisação. O jazz como conhecemos atualmente, nasceu de influências afro-americanas. Chamamos de Jazz Vernacular ou Jazz Autêntico, diversas danças que provêm de raízes negras, que podem ser dançadas individualmente, em grupo ou em pares, mantendo um caráter social. Essa dança surgiu como um movimento popular, dando origem a alguns movimentos, que são conhecidos como: Lindy Hop, Tap, Charleston, Black Bottom, Cakewalk etc. Vamos experimentar alguns destes movimentos a partir de suas práticas ancestrais, contextualizando-as. Assim podemos mostrar um recorte das muitas dinâmicas de ação do coletivo.